

Laços familiares: a família é uma escola

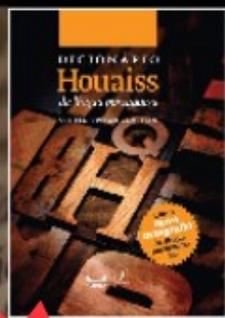
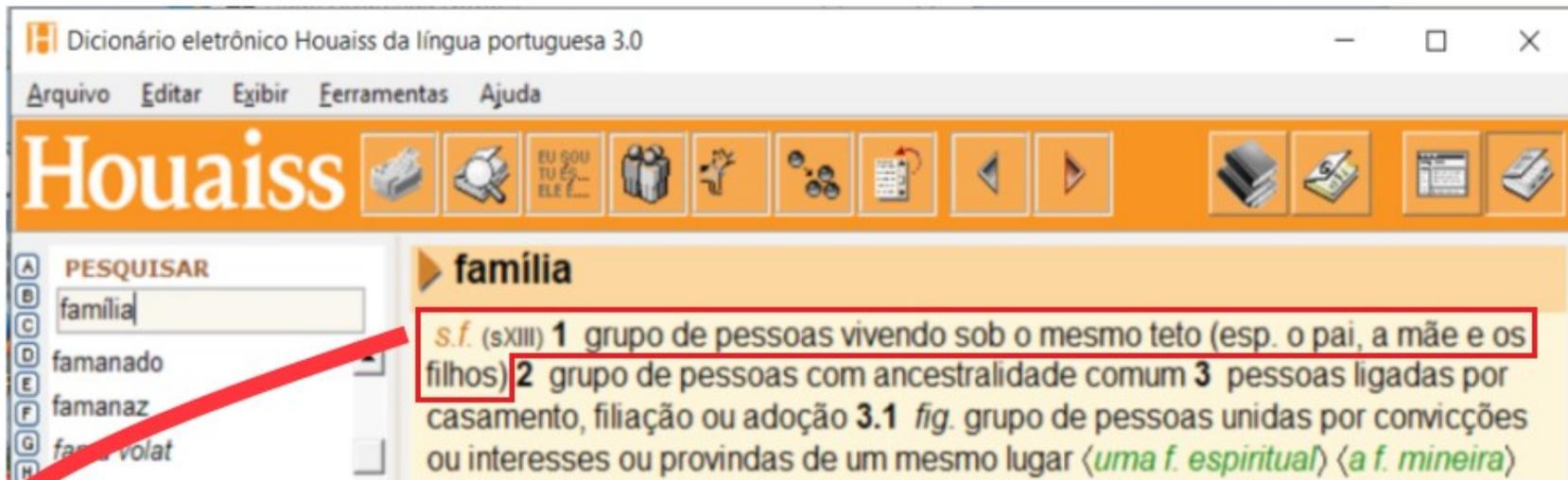


“A família é uma escola sublime de
almas imortais.”

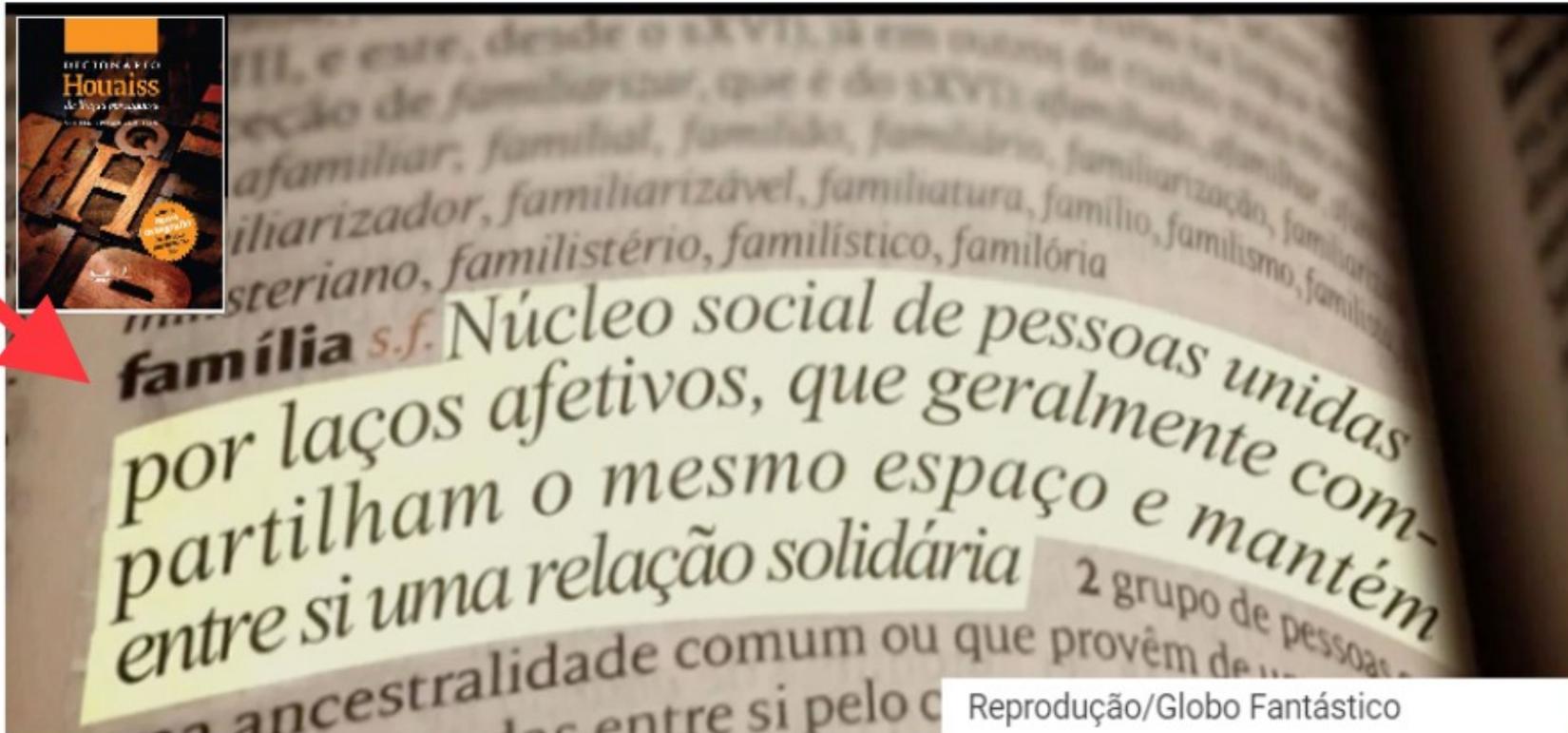
(Espírito Leopoldo Machado, psicografia de
Dalva Silva - Livro *Conflitos Conjugais*)

Introdução

Definição: Família



NOVA VERSÃO



Reprodução/Globo Fantástico

Do artigo *A família na Visão Espírita*, autoria de Odyr Braga Xavier, elaboramos este resumo:

- Conceito antigo de família: agrupamento de pessoas ligadas pelos laços da consanguinidade;

Do artigo *A família na Visão Espírita*, autoria de Odyr Braga Xavier, elaboramos este resumo:

- Conceito antigo de família: **agrupamento de pessoas ligadas pelos laços da consanguinidade;**
- Conceito Atual: os sociólogos hoje dizem que se pode aceitar como família **um casal e seus filhos, um casal sem filhos, ou mesmo pessoas que se unem por afinidade** (Samuel Koening - "*Elementos da Sociologia*" cap. XI, A Família);

Do artigo *A família na Visão Espírita*, autoria de Odyr Braga Xavier, elaboramos este resumo:

- Conceito antigo de família: agrupamento de pessoas ligadas pelos laços da consanguinidade
- Conceito Atual: os sociólogos hoje dizem que se pode aceitar como família um casal e seus filhos, um casal sem filhos, ou mesmo pessoas que se unem por afinidade (Samuel Koening - "*Elementos da Sociologia*" cap. XI, A Família);
- Conceito Espírita: diz que os verdadeiros laços de família não são os da consanguinidade, mas os da afinidade espiritual (*ESE* Cap.14. Item 8).

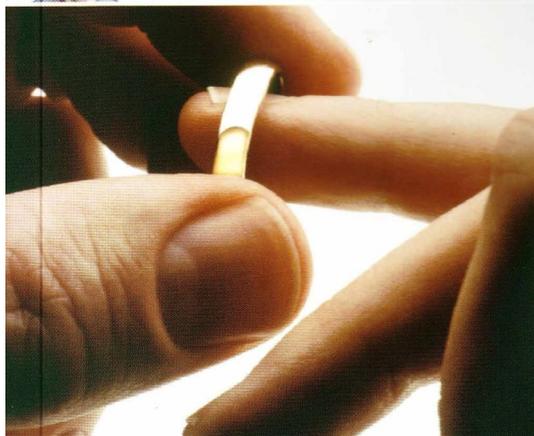
Formação do lar e suas finalidades

Chico Xavier
pelo Espírito Emmanuel

Vida e sexo



Coleção Emmanuel



feb

“De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida.” (CHICO XAVIER, *Vida e Sexo*, por Emmanuel)

“Há pessoas que deduzem, do fato de os animais abandonarem suas crias, que os laços de família entre os homens resultam apenas dos costumes sociais e não de uma lei da Natureza. Que devemos pensar disso?”

'[...] Há no homem alguma coisa mais, além das necessidades físicas: há a necessidade de progredir. Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família tornam mais apertados os laços sociais: eis por que os laços de família são uma lei da Natureza. Quis Deus, dessa forma, que os homens aprendessem a amar-se como irmãos.'” (KARDEC, *LE*, q. 774)

“Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?”

'Uma recrudescência do egoísmo'.” (KARDEC, *LE*, q. 775)

recrudescência

Renovação, aumento com maior intensidade; recrudescimento.

Reaparecimento mais intenso dos sintomas de uma doença, das consequências de uma epidemia, após uma interrupção temporária.

“A união livre e casual dos sexos pertence ao estado de natureza. O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra entre todos os povos, embora em condições diversas. A abolição do casamento seria, pois, regredir à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais que lhe dão o exemplo de uniões constantes.” (KARDEC, *LE*, q. 696)

“Mas, na união dos sexos, a par da lei divina material, comum a todos os seres vivos, há outra **lei divina imutável** como todas as leis de Deus, **exclusivamente moral: a lei de amor**. Quis Deus que os seres se unissem não só pelos laços da carne, mas também pelos da alma, **a fim de que a afeição mútua dos esposos se transmitisse aos filhos e que fossem dois, e não um somente, a amá-los, a cuidar deles e a fazê-los progredir. [...].**” (KARDEC, *ESE*, cap. XXII)

Emmanuel, em *O Consolador*:

“O colégio familiar tem suas origens sagradas na esfera espiritual. Em seus laços, reúnem-se todos aqueles que se comprometeram, no Além, a desenvolver na Terra uma tarefa construtiva de fraternidade real e definitiva.

Preponderam nesse instituto divino os elos do amor, fundidos nas experiências de outras eras; todavia, aí acorrem igualmente os ódios e as perseguições do pretérito obscuro, a fim de se transfundirem em solidariedade fraternal, com vistas ao futuro.



É nas dificuldades provadas em comum, nas dores e nas experiências recebidas na mesma estrada de evolução redentora, que se olvidam [esquecem] as amarguras do passado longínquo, transformando-se todos os sentimentos inferiores em expressões regeneradas e santificadas.

Purificadas as afeições, acima dos laços do sangue, o sagrado instituto da família se perpetua no Infinito, através dos laços imperecíveis do Espírito.” (EMMANUEL, *O Consolador*, q. 175)

“No capítulo das afeições terrenas, o casar ou não casar está fora da vontade dos seres humanos?”

O matrimônio na Terra é sempre uma resultante de determinadas resoluções tomadas na vida do Infinito, antes da reencarnação dos Espíritos, [...] razão pela qual os consórcios humanos estão previstos na existência dos indivíduos, no quadro escuro das **provas expiatórias** ou no acervo de valores das **missões** que regeneram e santificam.” (EMMANUEL, *O Consolador*, q. 179)

As principais funções do casamento

Na apostila *Curso Básico de Espiritismo*, publicada pelo IDE, de Juiz de Fora, lemos:

“1ª) **Formação do lar:** através do casamento haverá a formação do grupo familiar, permitindo que novos Espíritos mergulhem nos fluidos do planeta, para avançarem em sua fieira evolutiva. A poligamia permitiria a reprodução, mas sem estrutura do lar, indispensável ao crescimento espiritual da criatura.

2ª) **Permuta afetiva:** a instituição do casamento vai tornar harmônica e sadia a relação entre os casais, permitindo a troca de valores energéticos, através da permuta de vibrações simpáticas.

3ª) **Aprimoramento sexual:** o casamento é um dos elementos mais efetivos no burilamento do instinto sexual. Com o passar dos anos, haverá um natural arrefecimento do interesse sexual entre os cônjuges, e eles estarão aprendendo a se alimentarem do afeto do parceiro através de métodos mais espiritualizados. Aprende, igualmente, o casal a conduzir a sua energia erótica para outras atividades, sublimando a sua função hedonista.” (IDE, *Curso Básico de Espiritismo*, Juiz de Fora)

Hedonismo: S. m. Tendência a considerar que o prazer individual e imediato é a finalidade da vida. (AURÉLIO)

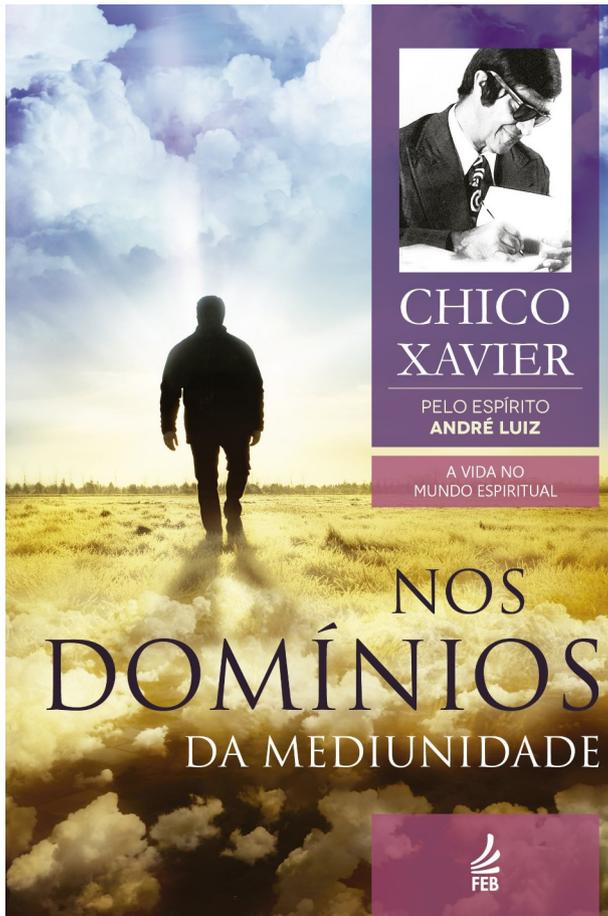
Paternidade e Maternidade responsáveis

“Os Espíritos se ligam por simpatia, e o nascimento em tal ou tal família não é um efeito do acaso, mas depende muitas vezes da escolha feita pelo Espírito, que vem juntar-se àqueles a quem amou no mundo espiritual ou em suas precedentes existências. Por outro lado, **os pais têm por missão** ajudar o progresso dos Espíritos que encarnam como seus filhos, e, para excitá-los a isso, Deus lhes inspira uma afeição mútua; muitos, porém, faltam a essa missão, sendo por isso punidos.” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*, q. 122)

*“Pode-se considerar a **paternidade** como missão?*

'Sem dúvida **é uma missão**. É, ao mesmo tempo, **um dever muito grande** e que envolve, mais do que o homem pensa, a sua responsabilidade quanto ao futuro. **Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pelo caminho do bem**, e lhes facilitou a tarefa dando à criança uma organização frágil e delicada, que a torna acessível a todas as impressões. §]→

Mas há quem se ocupe mais em endireitar as árvores do seu jardim e fazer que deem bons e abundantes frutos, do que em **endireitar o caráter de seu filho**. Se esse vier a sucumbir por culpa dos pais, sofrerão os genitores as consequências dessa queda, recaindo sobre eles os sofrimentos do filho na vida futura, por não terem feito tudo quanto deles dependia para que o filho avançasse na estrada do bem.'" (KARDEC, *LE*, q. 582)



O instrutor Áulus coloca a paternidade um pouco mais além da missão de educador:

“[...] **A paternidade e a maternidade**, dignamente vividas no mundo, constituem **sacerdócio dos mais altos** para o Espírito reencarnado na Terra, pois **através delas a regeneração e o progresso se efetuam com segurança e clareza.** [...]”
(ÁULUS, *Nos domínios da mediunidade*)

Sacerdócio: função que apresenta caráter nobre e venerável em razão do devotamento que exige. (*HOUAISS*)

“Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, **Espíritos simpáticos**, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes servem de provação. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XIV)

“Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, **Espíritos simpáticos**, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também **pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros** esses Espíritos afastados entre si por **antipatias** igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes servem de provação. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XIV)

“[...] Deus permite que, nas famílias, ocorram en carnações de Espíritos antipáticos ou estranhos, com duplo objetivo de servir de prova para uns e, para outros, de meio de progresso. Assim, **os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons** e por efeito dos cuidados que se lhes dispensam. O caráter deles se abrandam, seus costumes se apuram, as antipatias se esvaem.” (KARDEC, *ESE*, cap. IV)

“Muitos casais [...], acreditam que o essencial é atender as necessidades materiais de seus filhos tais como uma boa escola, alimentação, roupas, plano de saúde e outros mais. São aspectos importantes, mas que não devem ser as únicas prioridades. **É imprescindível a preocupação com as bases morais** em que esse novo ser será recebido, valorizando o ser e não o ter. Neste sentido Emmanuel nos alerta em *O Consolador* 'O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos.'” (EDITORIAL FERGS, *A paternidade e a maternidade responsável*, in: Boletim Chama de Luz, nº 88, de ago/2011)



EDUCA



ENSINA

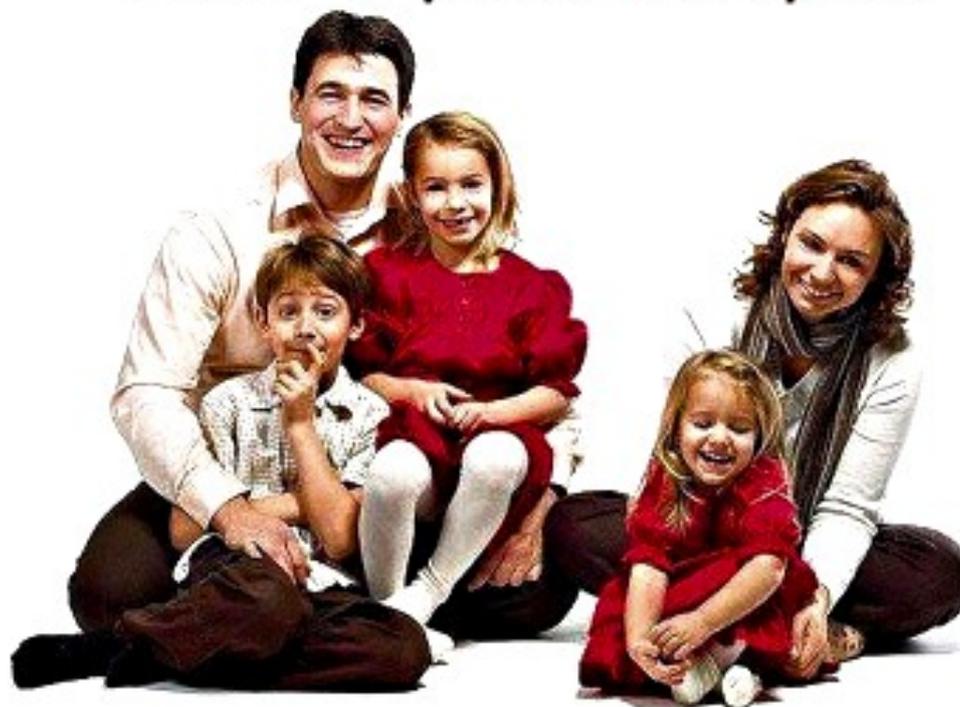


EDUCA



ENSINA

A Educação não pode ser delegada somente a escola.
Aluno é transitório.
Filho é para sempre.



Educação de ENSINO é com a escola.
Educação de VALORES é com os pais

Deveres dos pais e dos filhos

Dos pais

“Oh, Espíritas! Compreendei hoje o grande papel da Humanidade; compreendei que quando produzis um corpo, a alma que nele se encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes.” (SANTO AGOSTINHO, *ESE*, Cap. XIV)

Dos pais

“Desde pequenina, a criança manifesta os **instintos bons ou maus** que traz de sua existência anterior. **A estudá-los devem os pais aplicar-se.** Todos os males têm seu princípio do egoísmo e do orgulho. Espreitem, pois, os pais os menores indícios reveladores do gérmen de tais vícios e **cuidem de combatê-los,** [...] Façam como o bom jardineiro, que corta os rebentos defeituosos à medida que os vê apontar na árvore. **Se deixarem se desenvolvam o egoísmo e o orgulho, não se espantem de serem mais tarde pagos com a ingratiidãõ.**” (SANTO AGOSTINHO, *ESE*, Cap. XIV)

Dos pais

“[...] Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda? Se por culpa vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo vê-lo entre os Espíritos sofredores, quando de vós dependia que fosse ditoso. [...]” (SANTO AGOSTINHO, *ESE*, cap. XIV)

Dos pais

“É preciso se reconheça que o lar não é um estabelecimento destinado a reproduzir seres humanos em série, mas sim um santuário-escola onde os pais devem pontificar como plasmadores de nobres caracteres, inculcando nos filhos, a par do amor a Deus, uma vivência sadia, pautada nos princípios da Moral e da Justiça, de modo que se tornem elementos úteis a si mesmos, à família e à sociedade.” (RODOLFO CALLIGARIS, *As Leis Mo-rais*)

Dos pais

“Os filhos necessitam de que seus pais deem exemplos de moralidade, de devotamento e de equilíbrio. É fundamental que os cônjuges se compenetrem dos deveres perante si mesmos, perante a prole e perante Deus.” (FEB, *ESDE - Programa III*)

Dos filhos

“Honrai a vosso pai e a vossa mãe.”

(Êxodo 20,12; Deuteronômio 5,16).

Dos filhos

“Honrai a vosso pai e a vossa mãe.”

(Êxodo 20,12; Deuteronômio 5,16).



"Honrar o pai e a mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionar-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância."

ALLAN KARDEC

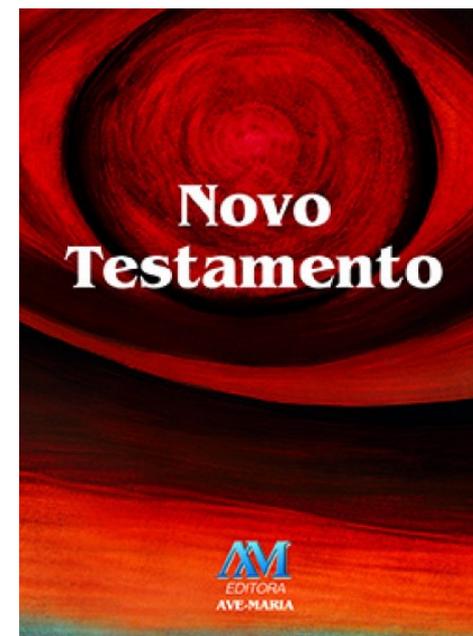
O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XIV – item 3

www.facebook.com/EducadorEspirita

Dos filhos

“[...] aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, e a recompensar seus pais; porque isto é bom e agradável diante de Deus.” (I Timóteo 5,4)

“Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.” (I Timóteo 5,8)



Dos filhos

“[...] não é menos verdade que aos filhos cabe o dever de amar, respeitar e assistir os pais em suas necessidades; principalmente na velhice, quando o peso da idade os torna dependentes. É importante lembrar, que o cumprimento desse dever, independe de como os pais se comportaram, se cumpriram ou não seus deveres. Isso não deve interferir no dever dos filhos; a oportunidade reencarnatória, da qual os pais se fizeram instrumentos, já é suficiente para que os filhos lhes sejam gratos.” (ALTAMIR DA CUNHA, *A Família e os Deveres dos Filhos com relação aos pais*)

**O diálogo e o respeito mútuos para
se estreitar os laços de família**

1965



50 anos depois...

2015



“Ninguém progride ou se aperfeiçoa sem o contato social, o que vale afirmar que é preciso não apenas saber viver, mas também conviver.”

Livro *Encontro Marcado*, pelo Espírito Emmanuel
de Francisco Cândido Xavier





POR PAULO BREGANTIN

Respeito no relacionamento familiar

“Não existe relacionamento familiar se não existe respeito. Respeito são regras instituídas pelos seres humanos há muito tempo; foram organizadas por nossos governantes e, depois, algumas se tornaram até leis e exigências para o bom convívio harmonioso entre as pessoas.

O respeito é algo muito importante para a vida de uma pessoa, pois é através dele que a convivência mútua pode ser observada. É através do respeito que o casamento e outros tantos negócios subsistem.

O respeito no relacionamento familiar dá-se quando os pais respeitam os filhos e vice-versa. Isso acontece quando a harmonia do entendimento frequenta o lar. O lar é um local dentro da casa onde são discutidas as situações e tomadas as decisões familiares.” (PAULO BREGANTIN, *Respeito no relacionamento familiar*)

"Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles." (Mt 7,12)



"Respeito é a expressão concreta do amor, e respeitar é acreditar, valorizar o que e como o outro é, não invadindo o que 'lhe pertence' e não exigindo que este seja aquilo que queremos. Quem respeita não age impulsionado pelo egoísmo, pensando somente em seu próprio prazer e satisfação." (Pe. Adriano Zandoná, www.cancaonova.com.br)

Os laços familiares se perpetuam...

“Há, pois, **duas espécies de famílias**: as famílias pelos **laços espirituais** e as famílias pelos **laços corpóreos**. As primeiras são duráveis e se fortalecem pela purificação, perpetuando-se no mundo dos Espíritos através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual. [...].”

(*ESE* cap. XIV, item 8)

“205. Na opinião de certas pessoas, a doutrina da reencarnação parece destruir os laços de família, ao fazê-los recuar às existências anteriores.

‘Ela os amplia; não os destrói. Baseando-se o parentesco em afeições anteriores, os laços que unem os membros de uma mesma família são menos precários. A doutrina da reencarnação aumenta os deveres da fraternidade, pois no vosso vizinho ou no vosso empregado pode encontrar-se um Espírito que esteve ligado a vós por laços consanguíneos.’”

Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. III:

“18. Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados. O princípio oposto, sim, os destrói.

No Espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias unidos pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. Felizes por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros. A encarnação apenas os separa momentaneamente, porque, ao regressarem à erraticidade, reúnem-se novamente como amigos que voltam de uma viagem.

Muitas vezes, até, seguem juntos na mesma encarnação, vindo aqui reunir-se numa mesma família ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem pelo seu mútuo adiantamento. Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que estão livres velam pelos que se acham em cativeiro. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam.” (*ESE*, cap. III)



**" Encarnamos para
evoluir e para evoluir
é preciso amar."**

Divaldo Franco





"O amor não nasce pronto, é preciso aprender a amar."

Divaldo Franco





A falta de
amor
é a pior de
TODAS
as **pobrezas**

Madre Teresa de Calcutá



“A família é, antes de tudo, um laboratório de experiências reparadoras, na qual a felicidade e a dor se alternam, programando a paz futura.”

**(Joanna de Ângelis,
SOS Família)**

Referências bibliográficas:

CALLIGARIS, R. *As leis morais*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.

EHRMAN, B. D. Quem escreveu a Bíblia?: por que os autores não são quem pensamos que são. Rio

de Janeiro: Agir, 2013.

FRANCO, D. P. *S.O.S. Família*. Salvador: LEAL, 2000.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001,

XAVIER, F. C. *Nos domínios da mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, F. C. *Vida e Sexo*. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

XAVIER, O. B. *A família na visão espírita*. Disponível em
<http://cespjoabatista.com.br/Familia.zip>

IDE, *Curso Básico de Espiritismo*, Juiz de Fora: Apostila do IDE, 2009.

CUNHA, A. *A Família e os Deveres dos Filhos com relação aos pais* disponível em
http://altamir.cunha.zip.net/arch2007-10-01_2007-10-31.html

FERGS - Boletim Chama de Luz. *A paternidade e a maternidade responsável*, disponível em
<http://www.domthome.com.br/materiais/chamad Luz88.pdf>

BREGANTIN, P. *Respeito no relacionamento familiar*, disponível em:
<https://www.horoscopovirtual.com.br/artigos/respeito-no-relacionamento-familiar>

Imagens

Capa: https://static.wixstatic.com/media/24373c41b25a4582abdd3b8750f64d92.jpg/v1/fill/w_807,h_537,al_c,q_85,usm_0.66_1.00_0.01,enc_auto/24373c41b25a4582abdd3b8750f64d92.jpg

Joanna de Ângelis:

<http://www.filosofiaespirita.org/site/wp-content/uploads/2015/06/joana.jpg>

Escola ensina x pai educa:

http://2.bp.blogspot.com/-XrN5hHrBEp4/T5ia5J4fZI/AAAAAAAAACDU/uAgDIPX_bnc/s400/familia+escola.jpg

Honrar pai e mãe: [https://scontent.fplu4-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/32336909_2523619314444977_1352602827779735552_n.jpg?](https://scontent.fplu4-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/32336909_2523619314444977_1352602827779735552_n.jpg?_nc_cat=0&_nc_eui2=AeFlvh3g6yd0E9-PPbHVOJI9LpBFTiSo7xawkrAM4sp1PLRAonQi0MZjkbkzypnzRvE8PYBiXpOFRtYGjGCDgOeN-0xzBNp1b68a9yKhcpJkz1w&oh=81b6b83f761f646615a36a58860739d1&oe=5B5647CA)

[_nc_cat=0&_nc_eui2=AeFlvh3g6yd0E9-PPbHVOJI9LpBFTiSo7xawkrAM4sp1PLRAonQi0MZjkbkzypnzRvE8PYBiXpOFRtYGjGCDgOeN-0xzBNp1b68a9yKhcpJkz1w&oh=81b6b83f761f646615a36a58860739d1&oe=5B5647CA](https://scontent.fplu4-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/32336909_2523619314444977_1352602827779735552_n.jpg?_nc_cat=0&_nc_eui2=AeFlvh3g6yd0E9-PPbHVOJI9LpBFTiSo7xawkrAM4sp1PLRAonQi0MZjkbkzypnzRvE8PYBiXpOFRtYGjGCDgOeN-0xzBNp1b68a9yKhcpJkz1w&oh=81b6b83f761f646615a36a58860739d1&oe=5B5647CA)

Família 1965/20153:

https://3.bp.blogspot.com/-3LaHYrmjnHc/VvfSRZQ3FZI/AAAAAAAAAAtaY/rwefANq8J0M0zZg3Y5M7vzg-_kJOOGNPQ/s400/Fam%25C3%25ADlías-Eliseu-Antonio-Gomes_Belverede.jpg

Ninguém progride...:

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/0f/ae/3c/0fae3c59980d9e149369d2277f1576d6.jpg>

Respeito: <http://fortalecendosuafamilia.blogspot.com.br/2014/10/respeito.html>

Ensino e valores:

<http://3.bp.blogspot.com/-sqfy2uW6HUg/USkY26092XI/AAAAAAAAACI/n0un7VRjR9Y/s400/escola+e+fam%C3%ADlía2.jpg>

Madre Tereza de Calcutá:

<https://www.mensagens10.com.br/wp-content/uploads/2014/04/a-falta-de-amor.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com